

Defesa da pauta da classe trabalhadora

Centrais ocupam ruas de São Paulo

Cerca de 50 mil trabalhadores foram às ruas de São Paulo para lutar por mais direito e mais qualidade de vida. Os metalúrgicos de Cajamar e região estiveram presentes, engrossando a manifestação.

Página 3



As centrais sindicais se uniram em defesa da pauta trabalhista

Bancada patronal do G2 se reúne com dirigentes da FEM-CUT/SP

A reunião debateu a construção de um diálogo permanente com a bancada do Grupo 2. Página 3

FEM-CUT/SP debate segurança no trabalho em máquinas e equipamentos

A Norma Regulamentadora 12 (NR12) foi o tema principal da oficina realizada na sede da entidade.

Página 4

Rendimento médio real do trabalhador é o maior desde 2002

Página 3



Mídia Consulte

Palavra de ordem é dar um basta à onda de preconceito

“Trabalho com saúde e sem dependência” será tema do 2º Encontro Estadual das trabalhadoras

A definição saiu da reunião do Coletivo de Mulheres da FEM-CUT/SP. Na ocasião, elas reforçaram a campanha contra o abuso e a discriminação contra a mulher. Página 2

Metalúrgicas definem tema do 2º Encontro Estadual da FEM-CUT/SP

O evento será no dia 22 de maio e abordará “Trabalho com saúde e sem dependência”

Dirigentes dos sindicatos filiados à FEM-CUT/SP definiram em reunião do Coletivo das Mulheres, os preparativos do 2º Encontro Estadual das trabalhadoras. O tema aprovado é “Trabalho com saúde e sem dependência” e acontecerá no dia 22 de maio, na sede da FEM.

Segundo a Secretária da Mulher da FEM-CUT/SP, Andrea Ferreira Souza, o evento destacará temas que fazem parte do dia a dia das mulheres: o trabalho compartilhado, mulher e saúde e dependência química. “Também abordamos a paridade e a importância da participação das mulheres nas atividades sindicais. Temos que estar sempre presentes, embora tenhamos nossas dificuldades, não podemos perder espaço, porque

o espaço é conquistado. Não podemos esquecer que a nossa base é tudo, é ela quem nos dá a nossa sustentação”, frisou.

As sindicalistas também agendaram a próxima reunião do Coletivo para o dia 13 de maio, no Instituto Cajamar.

Campanha “Não mereço ser estuprada”

Como forma de dar um basta à onda de preconceito, machismo e violência, as sindicalistas, assessoras, assessores e diretores da FEM-CUT/SP aderiram à Campanha que virou um viral nas redes sociais: “Não mereço ser estuprada” e Nenhuma Mulher merecer ser estuprada”. Faça parte também desta Campanha!



Andréa, Secretária da Mulher da FEM-CUT/SP

Procura por cursos do Sisutec aumenta quase 40%

Mais de 1 milhão de jovens que terminaram o ensino médio se inscreveram no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). Isso significa que a procura foi quase 40% maior que no ano passado. Eles disputam 291 mil vagas em 122 cursos técnicos.

Já o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) tem 6,1 milhões de matrículas. Do total, 1,7 milhão de matrículas são em cursos técnicos de nível médio. O restante se refere a cursos de qualificação profissional, com duração menor, de até quatro

Trabalhadoras querem presença maior na vida sindical e fim da violência contra mulher



Mulheres trabalhadoras unidas contra o preconceito

Com a participação no 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, foi encerrado o Intercâmbio de Mulheres Metalúrgicas da CUT. A atividade foi promovida pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) e reuniu 20 trabalhadoras de todo o país.

Ao longo de três dias, elas vivenciaram as mais diversas experiências sindicais. “Elas expandiram a visão que tinham da realidade de outras regiões. Abordamos bastante as dificuldades e aspectos positivos de cada estado. O intercâmbio cumpriu o papel de trazer a interação nacional da mulher metalúrgica e como podemos

enfrentar os problemas”, comentou Marli Melo, secretária da Mulher da CNM/CUT.

Para Lenira Campos da Silva, do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (RS), o Intercâmbio trouxe uma visão positiva da mulher metalúrgica da CUT de São Paulo: “As trabalhadoras daqui são mais unidas e participam ativamente das ações sindicais. Já no sul, temos dificuldade de unir as companheiras; elas não têm consciência da sua importância na participação política. A mudança só será possível quando enfrentarmos o preconceito e desafios de cabeça erguida”.

EDITORIAL

O ato denominado 8ª Marcha da Classe Trabalhadora: por mais direito e qualidade de vida reforçou a pauta da classe trabalhadora. Os trabalhadores querem a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, a regulamentação da convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) – que trata da negociação com os servidores públicos – e a reforma agrária. Somos um ramo protagonista dos atos da CUT e o ato deste 9 de abril foi importante para a nossa Central, para o Brasil e para a classe trabalhadora. Os trabalhadores defendem também a manutenção da política de crescimento com distribuição de renda adotada na última década e conquistas como a valorização permanente do

salário mínimo, resultado da luta conjunta do movimento sindical. A Europa está vivendo os problemas atuais porque adotou medidas extremamente conservadoras em sua economia, contra os trabalhadores, e agora colhe resultados ruins. Nosso país só cresceu nos últimos anos porque resolveu enfrentar a pobreza e promover a inclusão social. Esse é o caminho do crescimento e não a política de aumento de juros. É preciso pressionar os governos em todas as instâncias e também os empresários que, apesar de beneficiados por políticas de desoneração fiscal, mantém alta rotatividade de mão de obra no país. Esse é o nosso papel nesse momento da história do Brasil. E cabe a nós cumprir-lo.

Perivaldo Silva Oliveira
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Cajamar e região



8ª Marcha da Classe Trabalhadora defende mais direitos e mais qualidade de vida

Pelo menos 50 mil trabalhadores saíram às ruas de São Paulo para defender a pauta trabalhista



Os metalúrgicos de Cajamar marcaram presença no ato...



...engrossando a luta em defesa da pauta trabalhista

Na manhã desta quarta-feira (9), pelo menos 50 mil trabalhadores tomaram as ruas centrais de São Paulo na 8ª Marcha da Classe Trabalhadora – por mais direitos e mais qualidade de vida. Os metalúrgicos de Cajamar e região também estiveram representados por diretores do nosso Sindicato e por trabalhadores da base.

Entre as bandeiras defendidas estão o fim do fator previ-

denciário; jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial; fim do Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização; regulamentação da Convenção 151 da OIT (Direito à negociação coletiva e ao reajuste salarial dos servidores públicos); Ratificação da Convenção 158 da OIT; Correção da tabela do IR na fonte; reajuste digno aos aposentados; mais investimento em saúde, educação e

segurança; transporte público de qualidade; Reforma Agrária; fim dos leilões do petróleo e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

A concentração aconteceu na Praça da Sé e a manifestação seguiu para a Av. Paulista, se encerrando no vão do MASP, onde foi realizado um grande ato, tendo como tema "Trabalhadores unidos por mais direitos e qualidade de vida".

As centrais também divulgaram documento que será entregue à presidenta Dilma Rousseff, aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal Superior do Trabalho e retoma a "Agenda da Classe Trabalhadora para um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Soberania, Democracia e Valorização do Trabalho", aprovado em 2010, durante ato no estádio do Pacaembu.

Bancada patronal do G2 se reúne com dirigentes da FEM-CUT/SP

Mídia Consulte



Bancada do G2 em reunião na FEM-CUT/SP

O presidente do Sindicato de Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo (Sinaees), Dorival Biasia, o diretor do Sindmaq, Hiroyuki Sato, e o assessor jurídico da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica) estiveram na sede da FEM-CUT/SP, em São Bernardo.

Os dirigentes patronais foram recepcionados pelo presidente da FEM, Valmir Marques da Silva, Biro Biro, e por assessores e diretores da entidade. O Secretário Geral da CNM/CUT, João Cayres, também acompanhou o encontro.

Biro disse que a reunião debateu a construção de um diálogo permanente com a bancada do Grupo 2.

Rendimento médio real do trabalhador é o maior desde 2002

O rendimento médio real do trabalhador chegou a R\$ 2.015,60 em fevereiro, o maior da série histórica da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), iniciada em março de 2002.

De acordo com o IBGE, fatores econômicos, como o aumento do salário mínimo, ajudaram o rendimento do trabalhador a crescer nos últimos anos. Houve aumento da renda em todas as atividades,

dos ocupados e dos desocupados, o que ajudou a elevar o rendimento do trabalhador. O crescimento de pensão e aposentadorias teve contribuição nesse processo.

Em fevereiro, mês em que o rendimento médio real subiu 0,8% frente a janeiro, o resultado foi impulsionado pelos setores de construção e comércio, que avançaram 5,1% e 2,8%, respectivamente.

Maioria das negociações salariais em 2013 ficou acima da inflação

Em um ano com crescimento moderado e inflação em tendência de alta, a maior parte das negociações salariais foi concluída com reajustes acima do INPC, segundo pesquisa divulgada pelo Dieese. O resultado foi avaliado de forma positiva pela situação da economia. Na comparação com os últimos anos, ficou próximo de 2010 e 2011, e superou 2008 e 2009.

De 671 acordos analisados em 2013, 87% tiveram índices acima da inflação e 7% resultaram em reajustes equivalentes à variação do INPC do período. Os 6% restantes ficaram abaixo do índice.

De 1996 a 2003, segundo o acompanhamento feito pelo Dieese, predominaram os reajustes abaixo da inflação. Essa situação se inverteu a partir de 2004.

FEM-CUT/SP debate segurança no trabalho em máquinas e equipamentos

A Norma Regulamentadora 12 (NR12) foi o tema principal da oficina realizada na sede da entidade

Mídia Consulte

Conhecer e divulgar a Norma Regulamentadora 12 (NR12), do Ministério do Trabalho, que trata sobre segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, é o principal objetivo da Oficina da FEM-CUT/SP, que aconteceu na sede da entidade, em São Bernardo. A atividade foi promovida pela Secretaria de Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador da Federação e da CNM/CUT. Participaram cerca de 40 dirigentes dos sindicatos metalúrgicos do Estado.

Segundo o diretor da pasta, Nilson Coutinho, a NR12 é uma ferramenta fundamental para

defender a saúde do trabalhador. "A norma é antiga existe desde 1978 e, em 2011, passou por aperfeiçoamentos que favorecem na prevenção de acidentes e mortes nas máquinas. A FEM está dando um grande passo ao estimular o diálogo entre os dirigentes do nosso ramo no Estado", explica.

Após a Oficina foi realizada uma atividade direcionada aos cipeiros, que são responsáveis pela fiscalização nas condições de trabalho. "É importante conhecer, para depois saber como fiscalizar", ressalta.



Nilson, Secretário de Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador da FEM, João Cayres, Secretário Geral da CNM/CUT, Valmir Marques da Silva, presidente da FEM-CUT/SP, e Mauro Soares, diretor da CNM/CUT, que faz parte da Comissão da NR12.

Cutista João Felício será o primeiro latino-americano a presidir a CSI

Paulo de Souza

Dirigentes das principais centrais sindicais de todo o mundo aprovaram a indicação de João Felício, secretário de Relações Internacionais da Central Única dos Trabalhadores (CUT), à presidência da Confederação Sindical Internacional (CSI). Felício será o primeiro latino-americano a presidir essa importante central internacional.

O dirigente foi indicado pela CUT, pelas outras duas centrais sindicais brasileiras que participam do Conselho Geral da CSI, Força Sindical e UGT, além de todas as centrais sindicais filiadas das Américas. A campanha em favor do cutista está sendo articulada desde 2013 e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) foi uma das principais entidades a defenderem a candidatura durante este processo.

A Confederação Sindical Internacional é resultado da fusão da Confederação Internacional de Sindicatos Livres (CIOSL) e da Confederação Mundial do Traba-



João Felício tem apoio da CNM
Crédito: Paulo de Souza

lho (CMT). A CSI é a maior e principal entidade de representação da classe trabalhadora em todo o mundo. Ela congrega 175 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, associados a 311 entidades afiliadas em 155 países e territórios.

Como presidente da CUT, João Felício liderou manifestações contra a flexibilização da CLT, como a que levou mais de um milhão de militantes às ruas, em março de 2002.

Este é mais um benefício para a categoria!

Acuidade Visual

Saúde é Vida, saúde é trabalho,
a visão faz parte deste contexto

A saúde visual está agregada à qualidade de vida e várias empresas estão investindo na saúde de seus trabalhadores, procurando valorizar cada um, obtendo retorno em produtividade e qualidade de trabalho, assim compondo uma melhoria de trabalho e satisfação no seu compromisso.

Nosso trabalho é um pro-

duto de pesquisas, onde conscientização é primordial na vida das pessoas.

"Só percebemos a Beleza"
Quando os olhos captam
Imagens e Cores.

Interessados, entrem em
contato com o Sindicato.

Ótica Vitor
4444-3853

oticavitor@yahoo.com.br

Mais um benefício para os associados

Os sócios do nosso Sindicato e seus dependentes contam a partir de agora com mais um benefício. É o projeto Bem Viver, que tem à frente a massoterapeuta Cíntia. Serão oferecidas massagem clássica, reflexologia, drenagem

linfática e tuínia, indicadas para pessoas com stress, cansaço físico, dores musculares, artrite, artrose, dor na coluna, retenção de líquido, torcicolo e muito mais. Os interessados devem ligar no Sindicato para marcar o atendimento.

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS

PLANTÕES NA SEDE DO SINDICATO

Advogado trabalhista

Todas as sextas-feiras, das 14h30 às 18h00

Advogado Previdenciário

Todas as quintas-feiras, das 14h30 às 18h00

Médico do Trabalho

Todas as quartas-feiras, com agendamento pelos telefones do Sindicato (4447.1888/4447.6215/ 4447.2111)

Dentista

Terças-feiras, das 9h00 às 17h30
Quartas-feiras, das 9h00 às 17h30

Associado, utilize os serviços do Sindicato, eles existem para você!



O Metalúrgico www.metalurgicoscajamar.org

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras.

CNPJ: 56.347.032/0001-12

www.metalurgicoscajamar.org

Sede: Rua Pedro Binatto, 173, Jordanésia - Cajamar/SP Fone: (11) 4447-6215 / 4447-1888 e 4447-2111

Responsabilidade: Diretoria do Sindicato

Presidente: Perivaldo da Silva de Oliveira; **Secretário Geral:** Rogério Borges; **Secretário de Administração, Finanças, Informática e Patrimônio:** José Carlos da Silva; **Secretário de Assuntos Jurídicos e Negociação Co-**

letiva: Arnaldo José Marcondes Junior; **Secretário de Formação, Organização de Base e Sindicalização:** Marcos Roberto Martins; **Secretário de Imprensa e Comunicação:** Joildes Ferreira da Silva; **Secretário de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho:** Flávio Eugênio Maria. **Membros suplentes da diretoria administrativa:** Adilson de Oliveira, Geraldo Aparecido Franco, Sebastião Santos Rosa, Joaquim Novaes Marinho, Evanildo dos Santos, André Santos Rita, Gilberto Rios de Almeida, José Dalton Lopes Camargo, Napoleão Ribeiro Silva, João Batista Mayer Júnior, José Aldo de Paula Augusto, Paulo Macedo Rodrigues, Paulo de Souza Brito, Solane Maria dos Santos. **Membros do Conselho Fiscal:** Cícero Alves Delgado, Paulo dos Santos Silva. **Membros suplentes do Conselho Fiscal:** Manoel Messias Gonçalves da Silva. **Membros do Conselho Representantes:** José Carlos da Silva e Perivaldo da Silva Oliveira.

Assessoria de Imprensa:

Jamilson Tonoli